

Um
mundo de
oportunidades

Volume 12
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.

PRODUTOS DE PESCADO BRASILEIROS: PERSPECTIVAS NO MERCADO RUSSO

Data: 11/12/2025

Posto: Moscou/Rússia

Palavras-chave: pescado, mercado russo

Responsável: Marco Túlio Santiago, Adido Agrícola; Svetlana Uss, Assistente Técnica.

SUMÁRIO:

O comércio bilateral total de pescado entre Brasil e Rússia é assimétrico. Pelo lado russo constam habilitações de novas plantas perante o mercado brasileiro, fato que já permite sejam exportados produtos de pescado ao mercado nacional. Em favor do lado brasileiro constam os procedimentos e meios necessários para a habilitação de plantas de pescado do Brasil em exportar ao mercado russo estão em curso.

O Brasil, com sua extensa costa atlântica de mais de 8.500 km, vasta rede hidrográfica e uma crescente aquicultura (especialmente na criação de tilápia), possui um setor de pescado com significativo potencial. A produção nacional é diversificada, incluindo pescados de água salgada, como a sardinha-verdadeira e o atum, e de água doce, como a tilápia e o tambaqui, além de crustáceos como o camarão.

Segundo dados do **Trademap**, em 2024, as exportações brasileiras de produtos de pescado foram destinadas principalmente para os EUA:

Table Graph Map Companies		
Download:    		
Bilateral trade at 4-digit	Importers	
		Value exported in 2024 (USD thousand) ▼
	World	368,270
+	United States of America	224,283
+	China	41,433
+	Hong Kong, China	22,955
+	Taipei, Chinese	15,757
+	Australia	7,502
+	Peru	6,502
+	Gabon	5,614
+	Canada	4,987

Os principais produtos de exportação são: filé de tilápia, lagostas, camarões e pescados processados. Os principais mercados de destino historicamente incluem os Estados Unidos e China. Ao mesmo tempo, a Rússia está ativamente importando produtos de pescado, com Turquia e China na liderança do ranking de importações russas:

Table

Graph

Map

Companies

Download:






Bilateral trade at 4-digit	Exporters	
		Value imported in 2024 (USD thousand) ▼
	Total	1,654,787
	Türkiye	433,443
	China	246,651
	Chile	226,662
	Viet Nam	200,415
	Ecuador	177,515
	India	125,672
	Armenia	58,580
	Argentina 	58,375
	Indonesia	19,199
	Morocco	16,753

Du seja, a Rússia continua precisando de pescados importados, sendo esse fato uma possibilidade para entrada de produtos brasileiros nesse nicho de mercado.

O comércio bilateral total de pescado entre Brasil e Rússia é assimétrico. Pelo lado russo constam habilitações de novas plantas perante o mercado brasileiro, fato que já permite sejam exportados produtos de pescado ao mercado nacional. Em favor do lado brasileiro constam os procedimentos e meios necessários para a habilitação de plantas de pescado do Brasil em exportar ao mercado russo estão em curso.

Trata-se de um mercado aberto desde 2023, tendo sido aprovado o modelo de Certificado Sanitário após negociações técnicas levadas a cabo pelo Brasil e pela Federação Russa.

Aguarda-se por ora a auditoria russa para a habilitação de estabelecimentos brasileiros para exportação ao território da Federação Russa e países da União Econômica Euroasiática.

Para acessar o mercado russo, os exportadores brasileiros devem cumprir uma rígida estrutura regulatória, supervisionada pelo Serviço Federal de Vigilância Veterinária e Fitossanitária (Rosselkhozadzor). Os principais requisitos incluem:

1. Empresas Aprovadas: Somente estabelecimentos (frigoríficos, fábricas de processamento) previamente auditados e inscritos no registro oficial do Rosselkhozadzor estão autorizados a exportar. A lista é atualizada periodicamente e publicada no site do órgão.

estão livres de doenças e contaminantes e foram produzidos sob inspeção oficial.

3. Controle de Contaminantes: Os produtos devem estar em conformidade com os Limites Máximos de Resíduos (LMRs) estabelecidos pela legislação russa para medicamentos veterinários, metais pesados, micotoxinas e outros contaminantes.
4. Rastreabilidade e Rotulagem: É obrigatória a rastreabilidade completa do lote. A rotulagem (em russo) deve conter informações precisas sobre o produto, fabricante, data de produção, prazo de validade, condições de armazenamento e composição.
5. Inspeções e Barreiras Sazonais: O Rosselkhozadzor realiza inspeções *in loco* nas empresas exportadoras e pode impor restrições temporárias (embargos) a partir de um país ou estabelecimento específico caso sejam detectadas não conformidades (ex.: presença de substâncias proibidas, patógenos).
6. Impacto das Sanções Internacionais: O ambiente de sanções econômicas à Rússia criou desafios logísticos e financeiros adicionais, como dificuldades com pagamentos (uso de moedas alternativas ao dólar/euro) e com o transporte marítimo e seguro de cargas, afetando a dinâmica comercial.

Os principais requisitos técnicos vigentes na Rússia para produtos de pescado estão listados no Regulamento Técnico da UEE (TR EAEU) 040/2016: "Sobre a segurança do pescado e produtos da pesca" e Regulamento Técnico da União Aduaneira (TR TS) 021/2011: "Sobre a segurança dos produtos alimentares", com exigências gerais de segurança alimentar.